

Amazônia

Roberto Carlos

Tanto amor perdido no mundo
Verdadeira selva de enganos
A visão cruel e deserta
De um futuro de poucos anos
Sangue verde derramado
O solo manchado
Feridas na selva
A lei do machado

Avalanches de desatinos
Numa ambição desmedida
Absurdos contra os destinos
De tantas fontes de vida
Quanta falta de juízo
Tolices fatais
Quem desmata, mata
Não sabe o que faz

Como dormir e sonhar
Quando a fumaça no ar
Arde nos olhos de quem pode ver?
Terríveis sinais de alerta
Desperta pra selva viver

Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo

Todos os gigantes tombados
Deram suas folhas ao vento
Folhas são bilhetes deixados
Aos homens do nosso tempo
Quantos anjos queridos
Guerreiros de fato
De morte feridos
Caídos no mato

Como dormir e sonhar
Quando a fumaça no ar
Arde nos olhos de quem pode ver?
Terríveis sinais de alerta
Desperta pra selva viver

Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo

Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo
Amazônia, insônia do mundo